

# Comunicado de 14 de fevereiro de 2023

Na sequência da publicação e leitura do relatório da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais contra Crianças na Igreja Católica em Portugal.  
[Atualizado a 15 de fevereiro de 2023 com introdução de um novo parágrafo, agora com o nº 6]

14/02/2023

Após a publicação e leitura do relatório da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais

contra Crianças na Igreja Católica em Portugal, a Prelatura do Opus Dei faz o seguinte comunicado.

1. Unimo-nos ao pedido de perdão da Igreja portuguesa a todas as vítimas: as que falaram e as que calam. É cada vez mais claro que o pecado, e crime, de abuso devasta quem o padece e destrói quem o comete.
2. Também nos unimos a toda a Igreja nesta hora de grande tristeza pelo mal cometido que agora veio à luz. Esta hora é também, por isso, hora de purificação e de esperança.
3. Com especial preocupação, surpresa e tristeza, verificamos que o relatório informa que, quanto ao Opus Dei, cinco pessoas testemunham terem sido vítimas (nos termos do relatório: uma por parte de um clérigo, duas por membros, e duas por leigos), sem que neste momento tenhamos qualquer outra informação (situação

denunciada, circunstâncias de lugar e de tempo, pessoas envolvidas).

4. Gostaríamos de ter ouvido antes, e agora de ouvir e acolher, essas pessoas e quaisquer outras que tenham passado por alguma experiência negativa ou sofrimento. É muito importante que façam a sinalização junto das autoridades judiciais competentes.

5. Da nossa parte, assim que obtivermos mais informações, daremos os passos definidos nos nossos protocolos para a clarificação dessas situações, que incluem a denúncia às autoridades.

6. O relatório pressupõe que esses casos são diferentes daquele outro que foi comunicado ao coordenador da proteção de menores da prelatura há cerca de três anos atrás. Este caso, do qual se deu conhecimento à Comissão Independente e nos meios de comunicação social em novembro

passado, foi comunicado ao Ministério Público, investigado também internamente e posteriormente arquivado.

7. Desejamos também melhorar os nossos canais de escuta, de forma a serem tidos como acessíveis e acolhedores para quem queira contar a sua vivência. Recordamos que os atuais pontos de contacto são: +351 918 216 568 e [protecaomenores.pt@opusdei.org](mailto:protecaomenores.pt@opusdei.org).

8. O nosso compromisso é solidário com a Igreja em Portugal: “não tolerar os abusos, que são uma total contradição da nossa identidade e do nosso modo de agir”. As normas de prudência no relacionamento com menores que vigoram atualmente em todas as instituições às quais a Prelatura presta assistência pastoral são um sinal da seriedade desse compromisso.

# O Departamento de Comunicação do Opus Dei

Lisboa, 14 de fevereiro de 2023

[Atualizado a 15 de fevereiro de 2023  
com introdução de um novo  
parágrafo, agora com o nº 6]

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/comunicado-de-14-de-fevereiro-de-2023/> (28/01/2026)